Blub.

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO (MANDATO 2020-2024)

ATA Nº 194

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia
Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Judo (FPJ) sob a presidência do Presidente da
Mesa da Assembleia Geral (MAG), Carlos Andrade, pelas onze horas (em segunda
convocatória), no Hotel Dom Luís, sito na Rotunda Ponte Rainha Santa Isabel, em Coimbra
Estiveram presentes os delegados que assinaram a folha de presenças que fica anexa à ata, os
delegados Ana Rute Meireles, António Lima, Rui Teixeira, Paulo Freitas, António Boloto,
Cristian Bernal, Bruno França, Marco Moreira, Rui Rocha, Dinis Romeiro Pinto, Júlio
Marcelino, Sara Marinho, Fernando Quintino, Nuno Vieira, Paulo Esteves, João Fernandes,
Nídia Adriano, Luís Camacho e Valdemiro Teixeira, em videoconferência, o presidente da
FPJ Jorge Fernandes, os elementos da direção Joaquim Pina, Manuel Pinto, Vanda Pêgo e
Raul Valente, o contabilista certificado da FPJ, luis Almeida em videoconferência e o
presidente do conselho de arbitragem Nuno Carvalho
A ordem de trabalhos da convocatória enviada em vinte e seis de fevereiro foi a seguinte:
Ponto um - Discussão e Votação do Relatório e Contas do Exercício de 2020 Ponto dois - Informações
O presidente da MAG deu as boas vindas a todos os presentes, cumprimentou os delegados na sala e em videoconferência e os elementos da direção
Deu-se início aos trabalhos informando o número de delegados presentes (vinte na sala e
dezanove em videoconferência) e foi lida a convocatória para a assembleia
O presidente da MAG deu a palavra ao presidente da FPJ para apresentação do relatório



atuação da FPJ e o que tem sido feito pelas associações regionais. Aproveitou para fazer um pedido à direção no sentido de sensibilizar as associações para ajudarem mais os clubes .-----Não havendo mais intervenções por parte da assembleia foi de imediato posto a votação o ponto um da ordem dos trabalhos, discussão e votação do relatório e contas do ano de 2020 o qual foi aprovado com trinta e oito votos a favor e uma abstenção do delegado Paulo No ponto dois da ordem de trabalhos o delegado José Oliveira esclareceu o delegado Renato Kobayashi que a associação de Viana do Castelo da qual é representante apoia os clubes, os seus atletas e os seus treinadores, nomeadamente nos estágios realizados em Coimbra.-----O delegado António Saraiva esclareceu que em Leiria os clubes estão fechados não havendo treinos. Foi enviado um oficio para saber quias os atletas que se queriam inscrever nos estágios de Coimbra indicando que a associação ajudaria com parte das despesas, terminou afirmando que a sua associação estava ao dispor para ouvir opiniões e saber em que poderiam ajudar mais.----O delegado Fausto Carvalho relembra que de fato há muitos problemas causados pelas medidas impostas por causa da pandemia, devemos respeitar as normas impostas e não arriscar o eventual encerramento dos clubes. Deveremos fazer uma discussão alargada para estudar o futuro, isto vai poder traçar novas metas para o desenvolvimento da modalidade. Há problemas relacionados com os clubes, os treinadores os pais e os próprios atletas, os pais e por vezes, os próprios atletas são inibidos de participar em algumas atividades devido ao receio que têm. Devemos dar um passo em frente, mas que seja seguro, pensa que se deveria, a seu tempo, fazer uma reunião, mais ou menos formal, para se debater este assunto.-----O presidente da MAG interveio sugerindo que ainda não seria o tempo para essa reunião, mas que deveremos falar do futuro e que a direção, a seu tempo, deve arranjar uma fórmula para que toda a família do judo possa refletir como vai gerir o pós pandemia. Hoje não sabemos como estaremos daqui a seis meses, devemos ter a capacidade de inovar e saber o que poderemos ou não fazer, o judo tem tido essa capacidade. Acabou por fazer um apelo à direção para que tenha a noção dos momentos e que deverá, em tempo certo, decidir o que

O delegado Fausto Carvalho interveio para esclarecer que não pretendia discutir questões de
ordem financeira, o importante é o processo de desenvolvimento da modalidade, todos devem
contribuir com ideias que depois fazem parte de um projeto global. Referiu ser do
conhecimento de todos que sempre foi contra as taxas, nem participa em provas em que
existam taxas de inscrição. Reconhece que as associações têm autonomia, mas pensa que a
direção da FPJ deve ter meios para desportivamente diminuir as desigualdades entre clubes.
Terminou dizendo que quanto às formações on line é necessário ter em atenção quem são os
formadores e os promotores dessas ações
O presidente da FPJ agradeceu a todos os delegados a forma como decorreu a assembleia e a forma como a associação de Coimbra recebeu os delegados
Foi informada a assembleia que seria elaborada uma minuta da ata, determinação aprovada por unanimidade.
Não havendo nada mais a acrescentar o presidente da MAG deu por encerrada a assembleia às doze horas e trinta minutos
Todas as intervenções foram gravadas ficando os respetivos registos arquivados

O Presidente

(Cárlos Alberto Correia Andrade)

O Secretário

Alberto Pogério Rosas Pareira Paixoto da Costa)

O Secretário

(Telmo Ricardo Sanches Alves)